

INOVAÇÕES E TECNOLOGIA EM TERAPIAS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS

Lilian de Lana Bernardino¹; Neusa Maria da Cruz Kyohara²; Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva³

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: lilianlanaumc@yahoo.com.br¹

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: nkyokara@gmail.com²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: maria.silva@umc.br³

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras chave: Enfermagem; Inovações e Tecnologia; Tratamento de Feridas; Cuidados de Enfermagem

INTRODUÇÃO

Uma pessoa com ferida nem sempre se sente à vontade para falar ou se expor, pois esta é uma condição que afeta o indivíduo em vários aspectos, podendo ser classificado como um problema biopsicossocial e espiritual. O profissional que se especializa em tratamento de feridas, deve acima de tudo, procurar desenvolver sua capacidade holística para fazer seu julgamento clínico de uma maneira que atenda seu cliente sem constrangê-lo na sua condição e nem o expor a situações de medo e insegurança, pois, conforme Malagutti (2015), “as feridas são um foco de atenção dos enfermeiros e, como tal, merecem todo um investimento por parte dos profissionais no sentido da excelência nas respostas”. A busca por inovações tecnológicas, descobertas e criações de novos tratamentos medicamentosos, curativos e coberturas se justifica, justamente, pensando na melhor maneira de atender o paciente e diminuir o seu sofrimento no seu estado geral, e entender o aspecto fisiopatológico da ferida dentro de seu contexto sistêmico dá aos profissionais condições de escolher o que há de melhor no mercado e ofertar ao paciente como possibilidade de tratamento ideal da ferida e melhora da sua condição de saúde. Diante a cronicidade e possibilidade de reincidência, essas lesões podem ocasionar repercussões psicossociais aos pacientes, devido às mudanças no estilo de vida, o afastamento do convívio familiar, alteração de sua autoimagem, podendo afetar diferenciadamente cada indivíduo, além do impacto que causam nas instituições hospitalares, demandando aumento dos custos devido a utilização de insumos e a necessidade de cuidados com uma equipe especializada (OLIVEIRA et al., 2010). Neste contexto será que os graduandos de enfermagem conhecem e sabem escolher os produtos que são indicados para terapia e tratamento das feridas? Mediante a estas questões norteadoras, esta pesquisa justifica-se na necessidade de buscar mais informações que possam subsidiar o conhecimento dos graduandos de enfermagem no cenário do tratamento de feridas, visto que será o enfermeiro o autor do planejamento da assistência aos pacientes com feridas.

OBJETIVOS

Apresentar as inovações tecnológicas para terapias no tratamento de feridas, produzidas e inseridas no mercado nacional; subsidiar o conhecimento dos graduandos de enfermagem, no contexto das terapias de tratamento de feridas e suas inovações, e identificar as inovações em terapias para tratamento de feridas produzidas no mercado nacional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, explicativa e com abordagem quali-quantitativa que foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES) situada no município de Mogi das Cruzes. A população e amostra foram compostas por 31 alunos, graduandos do Curso de Enfermagem da referida IES, foram critérios de inclusão: alunos regularmente matriculados, cursando a partir do 4º semestre, não estar em regime de dependência, não ter sido reprovado nas disciplinas de semiologia e semiotécnica, ter respondido aos questionários pré e pós-testes, terem assinados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Mogi das Cruzes e aprovado de acordo com Parecer Consubstanciado nº 1.501.072, atendendo aos requisitos éticos e legais da Resolução MS/CNS 466/2012. Após a aprovação do CEP, no período de abril a setembro de 2016, as pesquisadoras aplicaram o questionário “Pré Teste” e realizaram as visitas técnicas em empresas que produzem materiais e insumos para tratamento de feridas com o intuito de conhecer as inovações e tecnologias e convidá-las para palestrar e apresentar seus produtos no evento intitulado “III Simpósio de Enfermagem” que foi realizado no dia 24 de novembro de 2016 na sede da IES, cenário desta pesquisa. Após a realização das palestras as pesquisadoras aplicaram o questionário “Pós Teste” finalizando desta forma a coleta de dados. Os dados foram tabulados por meio de números absolutos e percentuais com auxílio da ferramenta Excel e analisados através da Análise de Conteúdo. Desta análise foram obtidas as seguintes categorias temáticas: *conhecimento sobre o procedimento do curativo; critérios a serem utilizados na escolha dos materiais; conhecimento sobre produtos e conhecimento sobre tecnologias atuais.*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram dessa pesquisa 31 graduandos de enfermagem, sendo que 93,5% são do sexo feminino, 54,9% estão na faixa etária entre 18 a 23 anos, 61,3% estão cursando o 6º semestre e 51,6% já atuam como Auxiliares e Técnicos de Enfermagem em instituições de saúde. As empresas que participaram desta pesquisa foram a Coloplast® de origem dinamarquesa, a ConvaTec® de origem americana e a Smith e Nephew® de origem inglesa. Os resultados da categoria “*Conhecimento sobre o procedimento do curativo*” apontaram que 38,7% dos sujeitos no pré-teste e 64,5% no pós-teste souberam responder que a *finalidade* do procedimento do curativo é reduzir a ocorrência de infecções cruzadas, prevenir infecções e proporcionar conforto psicológico ao paciente; quanto à *cobertura ideal*, 51,6% dos graduandos no pré teste e 83,9% no pós teste apontaram que para realizar a escolha deve-se levar em consideração que a cobertura possa promover temperatura adequada no leito da ferida e impedir que ferida sofra agressões. No tocante à “*Normatização*”, 80,7% e 87,1% dos sujeitos no pré-teste e no pós-teste respectivamente, apontaram que independentemente do tipo de ferida, para a realização do curativo deve-se levar em consideração os protocolos e normas técnicas aprovados pelos serviços de saúde e no quesito “*Indicação*”, percebe-se que houve alteração no resultado esperado, pois 87,1% dos sujeitos no pré-teste e 80,6% no pós-teste responderam que na prática clínica para uma ferida aberta é indicado o uso de soro fisiológico morno para a irrigação da ferida, secar apenas as bordas e proteger a ferida contra contaminação e traumatismo. Segundo Geovanini et al. (2007) e Geovanini (2014) referem que a finalidade do curativo é tornar a ferida protegida de infecções, livre de microrganismos e proporcionar conforto psicológico ao paciente, visando diminuir fatores estressantes, tendo como finalidade reduzir a ocorrência de infecções cruzadas, prevenir infecções e proporcionar conforto psicológico. Para os autores a cobertura ideal tem entre seus objetivos proteger a ferida contra agressões externas físicas, mecânicas ou

biológicas, promover umidade entre a ferida e o curativo, favorecendo a velocidade cicatricial e, é fundamental se atentar às condições gerais do indivíduo evitando fatores que possam retardá-la. Apontam a importância da utilização de critérios para a realização de um curativo, dentre eles, a segurança, eficácia e a adequação das condições teciduais e do tipo de ferida, e que esse processo para a tomada de decisão deve ser realizado através de protocolos institucionais visando normatizar procedimentos evitando desvios na qualidade assistencial. A categoria temática “*Critérios a serem utilizados na escolha dos materiais*”, 58% dos sujeitos no pré-teste e 80,6% no pós-teste responderam corretamente ao assinalarem que na escolha de um curativo devemos levar em consideração os custos para que o paciente possa dar continuidade ao tratamento em casa; quanto ao custo-benefício apenas 38,7% dos sujeitos no pré-teste e 54,9% no pós-teste responderam que apesar dos altos custos com tecnologia, o uso de inovações e tecnologias viabilizaria o tratamento visando os benefícios e no quesito de pesquisa de mercado, 83,9% dos sujeitos (pré-teste) e 87,2% (pós-teste) responderam que buscam conhecer as inovações e tecnologias utilizadas para o tratamento de feridas em feiras hospitalares, congressos e busca on-line. Franco e Gonçalves (2008) e Geovanini (2014), afirmam que devemos levar em consideração os recursos financeiros do paciente e da unidade de saúde na escolha de um curativo, facilitando assim acesso aos produtos pelos pacientes e aos serviços de saúde, não somente durante o tratamento inicial, mas também na manutenção do cuidado no período indicado. Na categoria temática “*Conhecimento sobre produtos*”, 77,4% dos sujeitos (pré-teste) e 87,1% (pós-teste) responderam corretamente quando assinalaram que em relação ao uso de *ácidos graxos essenciais* podemos utilizá-los tanto para o tratamento como para a prevenção de úlceras por pressão, que os curativos devem ser trocados diariamente e é indicado para as feridas limpas ou com infecções. No contexto do uso de *hidrocoloide*, tanto no pré-teste quanto no pós-teste, 45,1% dos sujeitos responderam que o curativo de *hidrocoloide* preserva as terminações nervosas, minimizando a dor. Já para o uso de *Hidrogel*, 12,9% dos sujeitos (pré-teste) e 35,5% (pós-teste) responderam corretamente quando assinalaram que o uso do *hidrogel* é indicado para ferida com perda tecidual, ferida com tecido necrótico e queimaduras de 1º e 2º graus. A *Papayna* apontada por 54,9% dos sujeitos (pré teste) e 61,3% (pós teste) é indicada para feridas abertas e exsudativas e o *Carvão Ativado*, de acordo com 32,3% dos sujeitos (pré teste) e 48,4% (pós teste) é contraindicado para feridas recobertas por escaras. Dentre alguns produtos descritos acima, Geovanini et al. (2007), Geovanini (2014) e Malagutti, (2015), descrevem que o AGE por ter ação de hidratação intensiva é indicado tanto no tratamento como na prevenção de feridas e lesões e pode ser reaplicado a cada 12 horas; já o uso de hidrocoloide é para minimizar a dor através da proteção das terminações nervosas. A indicação do hidrogel é para tecidos necróticos e em queimaduras, e ainda em feridas com perda tecidual. A papayna é utilizada em feridas abertas e exsudativas devido possuir ação bacteriostática, bactericida e anti-inflamatória removendo o exsudato e promovendo o processo de cicatrização, e o carvão ativado é indicado em feridas fétidas e exsudativas tendo como mecanismo de ação a diminuição do odor e a alta absorção exsudativa. No contexto da categoria temática “*Conhecimento sobre tecnologias atuais*”, somente 29,1% dos sujeitos, no pré-teste, demonstraram conhecimento sobre novas tecnologias, a maioria obteve esse conhecimento no seu próprio ambiente de trabalho ou em feiras hospitalares, já no pós-teste, 96,8% dos graduandos demonstraram ter adquirido esse conhecimento mediante a palestra, citando produtos inovadores como o Biatain® da empresa Coloplast®, os produtos da linha Aquacel® da empresa Convatec® e a terapia no tratamento de feridas com pressão negativa (TFPN) da empresa Smith e Nephew®.

CONCLUSÕES

Por meio deste estudo foi possível identificar que vários produtos de inovações e tecnologias estão sendo produzidos no mercado nacional para o tratamento de feridas, haja vista, os produtos apresentados pelas empresas que contribuíram, por meio de palestras, no III Simpósio de Enfermagem e apresentaram seus produtos de inovação e tecnologia, destacando o Biatain®, o Aquacel® e a terapia no tratamento de feridas com pressão negativa (TFPN). A comparação entre os dados do pré-teste e pós-teste revelou que, após as palestras, os graduandos estavam mais seguros e interessados nas tendências tecnológicas que o mercado oferece, demonstrando que a palestra subsidiou os graduandos no desenvolvimento de conhecimento das terapias. Após apresentadas as inovações tecnológicas produzidas e inseridas no mercado nacional e tendo subsidiado o conhecimento dos alunos, graduandos do Curso de Enfermagem, espera-se que estudo possa ter contribuído no preenchimento das lacunas de dúvidas a respeito desta temática. Conseqüentemente espera-se que o campo de atuação de cada formando seja inundado de conhecimento, atingindo seu objetivo principal que é atender seus clientes com maior eficácia, oferecendo o que há de mais atual no mercado nacional, para que promova a recuperação, e estabeleça o retorno desses seus clientes o mais breve possível às suas atividades normais do cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2013.

FRANCO, Diogo; GONCALVES, Luiz Fernando. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 35, n. 3, p. 203- 206, Junho 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912008000300013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 Maio 2015.

GEOVANINI, Telma; JUNIOR, Alfeu Gomes de Oliveira; PALERMO, Tereza Cristina da Silva. **Manual de Curativos**. 1.ed. São Paulo: Corpus, 2007.

GEOVANINI, Telma (organizadora). **Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional**. 1. ed. São Paulo : Rideel, 2014.

MALAGUTTI, William (organizador). **Feridas: conceitos e atualidades**. 1. ed. São Paulo (SP): Martinari, 2015.

OLIVEIRA, Simone Helena dos Santos; SOARES, Maria Julia Guimarães Oliveira; ROCHA, Pascalle de Sousa. Uso de cobertura com colágeno e aloe vera no tratamento de ferida isquêmica: estudo de caso. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 44, n. 2, p. 346-351, Junho 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 Abril 2015.